



Linha Viva

FILIADO À
CUT
FNU

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro - Tel: 2276-9976 - E-mail: imprensa@sintergia-rj.org.br

ANO III - Nº 19/DEZEMBRO/2005

EDITORIAL

A medida do valor

Como se pode medir o sentimento de uma coletividade?

A atual direção do Sintergia tem como marca principal a humildade.

Todas as Campanhas Salariais, todas as mobilizações, todos os atos, enfim, cada ação é precedida por visitas aos setores em que se ouve mais do que se fala. Se aprende mais do que se ensina. Se informa muito mais do que se tenta convencer.

E é assim, ouvindo os trabalhadores, que a direção do Sindicato toma suas decisões.

Não nos move o ódio, o rancor, a agressão gratuita e muito menos a política fácil de contentar os descontentes sem atender aos anseios da maioria silenciosa.

Chamar o abono — resultado da Campanha Extraordinária após 20 anos — de esmola é desmerecer uma categoria que deu em toda a sua história e, principalmente, ao longo desse ano várias demonstrações de maturidade e de capacidade de luta.

É uma tentativa desesperada de se fazer notar de quem não tem trabalho para mostrar. Aliás, qual tem sido a participação na luta dos trabalhadores desses companheiros equivocados, amargurados e movidos por um rancor óbvio e desmedido?

O pior de tudo é que se tenta arrastar essa categoria para o caminho da depressão e do autodesmerecimento.

Temos muito a comemorar em 2005.

Foi o ano em que conseguimos um acordo histórico em relação a um passivo de cinco anos de horas extras efetivamente trabalhadas e não pagas.

Foi o ano de um Acordo Coletivo em que a categoria arrancou através de sua capacidade de mobilização a reposição integral, mais ganho real, mais abono da empresa. E, fundamentalmente, resgatou a auto-estima de trabalhadores que vivenciaram um período em que se temia demissões e se negociava, em primeiro lugar, a garantia no emprego.

A direção do Sintergia negociou com a empresa aquilo que ouviu dos trabalhadores nos setores de trabalho. E esse abono vem se somar a todas as conquistas de 2005.

Companheiras e companheiros lighteanos,

É hora de usufruirmos do Natal que conquistamos e nos prepararmos para 2006.

Podemos olhar nossos entes queridos nos olhos com a certeza de que buscamos o melhor para todos.

Feliz Natal!

E um 2005 cheio de realizações nos campos profissional e pessoal.

O exercício da representação sindical não pode ser o exercício da intimidação. Não pode ser o exercício da ameaça. Não pode ser o exercício da agressão. É, acima de tudo, o exercício da consciência. É isso que nos torna fortes. A intimidação, ameaça e agressões são as armas que a direita usa para nos oprimir. Lançar mão disso é colaborar com aqueles que querem nos derrotar.

O debate de idéias não pode ceder lugar às baixarias, ao ódio e ao rancor. A categoria não merece isso e saberá responder à altura.

Magno dos Santos Filho
Presidente

Abono é conquista!

Temos vários motivos para comemorar 2005. Para os lighteanos, em particular, o pagamento do abono — resultado da Campanha Extraordinária decidida na Assembléia que aprovou o ACT de 2005 —, representou a complementação de um ano em que fechamos um Acordo Coletivo no qual os trabalhadores obtiveram reposição integral, mais ganho real e um abono que, pela primeira vez desde a privatização, não compensou a não-reposição das perdas salariais. O acordo sobre o passivo de horas extras de janeiro de 2000 a dezembro de 2004 — exatos cinco anos — resgatou direitos por muitos já considerados perdidos, principalmente o pessoal de nível superior. Inexplicavelmente, algumas pessoas atacaram a direção do Sintergia e desmereceram a categoria, ao chamar o abono de esmola. Felizmente, tais ataques foram respondidos pelo envio de inúmeros e-mails, cartas e telefonemas, que congestionaram todos os nossos ramais, em apoio à conquista da categoria. Nós merecemos todas essas conquistas. Vamos comemorar o Natal de 2005!

Nós merecemos

A direção do Sintergia deseja a todas as companheiras e todos os companheiros um Feliz Natal e um 2006 ainda melhor.

E aproveita a oportunidade para agradecer a todos pela participação efetiva nas Campanhas Salariais e em todos os atos e mobilizações convocadas pelo Sindicato.

Foi um ano especial em que todas as categorias representadas pelo Sintergia assinaram Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) garantindo, no mínimo, reposição integral e ganho real. Isso é muito importante, porque representa a garantia de um ano mais tranquilo economicamente para todos os trabalhadores e renova nossas forças para enfrentar outras questões.

Devemos estar sempre preparados para enfrentar as adversidades colocadas a nossa frente. Mas também devemos ter a sabedoria de saber usufruir os bons momentos ao lado de nossos entes queridos.

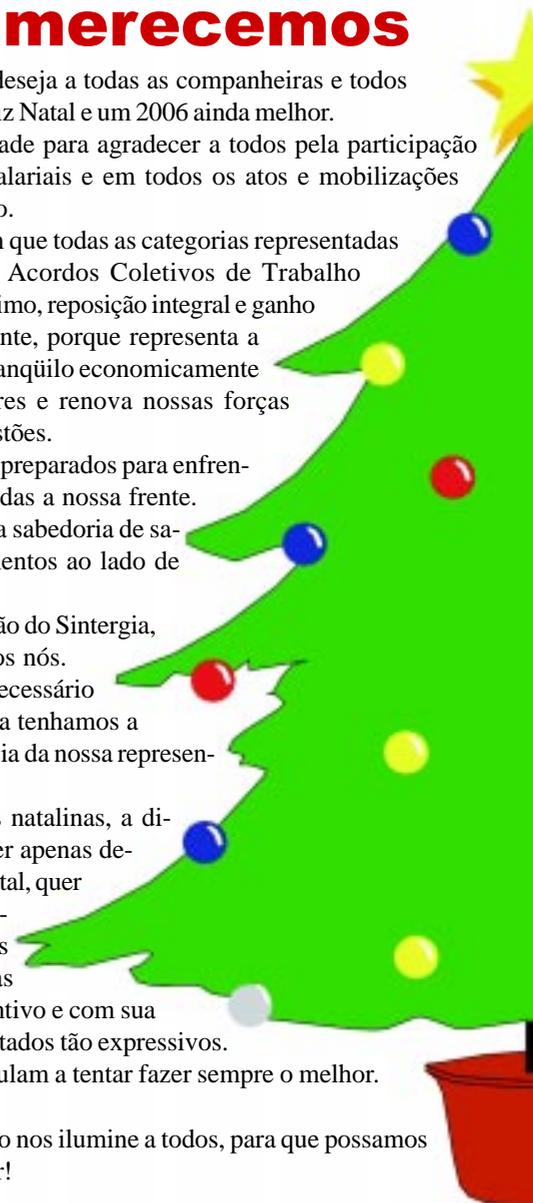
A vitória não é da direção do Sintergia, isoladamente, mas de todos nós.

Esse entendimento é necessário para que no nosso dia a dia tenhamos a compreensão da importância da nossa representação sindical.

Às vésperas das festas natalinas, a direção do Sintergia não quer apenas desejar Boas Festas e Feliz Natal, quer agradecer a todas as companheiras e companheiros que nos ajudaram com suas palavras de carinho e incentivo e com sua participação a atingir resultados tão expressivos.

Tais atitudes nos estimulam a tentar fazer sempre o melhor. Obrigado!

E que o espírito natalino nos ilumine a todos, para que possamos fazer um 2006 ainda melhor!



Acidente Zero

Mais um resultado a comemorar. Pela primeira vez nos 100 anos de história da Light, em 2005 não houve nenhum acidente fatal típico, incluindo-se aí as prestadoras de serviço.

Quando se fala acidente fatal típico, fala-se em acidente com exposição a riscos elétricos — não estando incluídos nessa estatística, por exemplo, os acidentes de trajeto.

Tal resultado, sem dúvida, deve-se ao trabalho desenvolvido no Comitê Permanente de Prevenção

de Acidentes (CPPA) — que foi criado por sugestão do Sintergia — em seus 13 anos de existência, com a participação dos trabalhadores, técnicos, engenheiros, gerência e da própria empresa, que estabeleceu uma política de Segurança e incluiu no contrato com as empreiteiras o respeito a essas normas. Foi uma vitória de todos.

Para que se tenha uma idéia, este ano ocorreram 61 acidentes fatais englobando trabalhadores do Setor Elétrico em todo o Brasil.

A vida humana não tem preço.

Em 2005, a direção do Sintergia realinhou a questão do Departamento Jurídico e o colocou entre suas prioridades. Nesse sentido, contratou mais dois advogados e a Diretoria do Jurídico, em conjunto com as demais diretorias, entrou com uma série de ações para garantir os direitos dos trabalhadores, com destaque para ações de cumprimento de Acordos Coletivos, assinados e, infelizmente, descumpridos por algumas empresas.

Para que se tenha idéia do trabalho desenvolvido, publicamos, abaixo, os resultados do Jurídico em 2005:

ATENÇÃO!

Quem tem processo de FGTS deve comparecer ao Sindicato para entrar com ação de cobrança dos 40% relativos à multa rescisória.



O Diretor Mauro com os advogados

Imprensa atuante

Foi um ano de vitórias. E a diretoria de Imprensa e Divulgação do Sintergia teve participação ativa em todas as lutas da categoria.

Foram 118 boletins, num total de 253.335 impressos. E sete jornais com tiragem total de 66.000 exemplares. Cada mobilização, cada assembléia, cada ato em defesa dos trabalhadores era precedido, em alguns casos, e sucedido, em outros, por alguma publicação do sindicato, com o objetivo de orientar e informar à categoria.

Para fazer a ponte entre a atividade sindical e a categoria foram utilizados todos os formatos possíveis de impressos: boletins A5 e A4, jornais, cartazes e adesivos. Estamos nos preparando para que em 2006 a comunicação com a categoria mantenha a mesma agilidade.



Número especial para o Congresso

Lembranças de Triagem unem presente ao passado

Em visita à Medral, em Niterói, pode-se constatar que o serviço de reforma de transformadores — que antes era executado por pessoal próprio da Light — hoje está sendo realizado pelos funcionários da contratada, mostrando a contradição de filosofia da empresa antes e depois de sua privatização.

O mesmo trabalho antes era realizado no setor de Triagem e não está claro sob que ponto-de-vista

foram realizadas as demissões dos antigos trabalhadores e a terceirização de suas atividades.

Representante tanto dos trabalhadores efetivos como dos contratados, o Sintergia quer garantir os direitos de ambos, mas sem esquecer que a razão da existência da Light é a prestação de serviços de eletricidade à população, que, em sua maioria, a considerava excelente há alguns anos.

Em 2005, a Diretoria de Saúde Ocupacional, Segurança no Trabalho e Novas Tecnologias desenvolveu uma série de atividades e eventos em torno do assunto. Entre as muitas realizações cabem citar o Curso Básico de Prevenção e Combate a Incêndio — com palestrantes do Corpo de Bombeiros —, Palestra sobre a Norma Regulamentadora 10 (NR 10), que trata da segurança em instalações e serviços em eletricidade — que teve

como palestrante Joaquim Gomes, do MTb de São Paulo —, palestras de Prevenção e Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes na subsele de Campo Grande, acompanhamento do levantamento das condições de trabalho na CET-Rio e RioLuz, participação nas SIPATs das empresas filiadas, acompanhamento dos levantamentos (acidentes fatais na RioLuz), palestras referentes a Segurança no Trabalho nas contratadas

da Light, participação no Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes da Light e no IV Sengen, realizado pela Funcoge. Além disso foram feitos vários contatos e colaboração com os órgãos e empresas da base sindical, voltado para a questão da segurança e saúde do trabalhador (Fundacentro, Funcoge, CREA-RJ, Sobes, ABPA, Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho, MTb e Secretaria Estadual do Trabalho.

Jurídico amplia atuação em 2005

Resultado do Depto. Jurídico em 2004/2005

Processos	Area	Novas Ações	Ações Pagas
2004	Cível	110	67
	Trabalhista	279	16
Total		389	83
Total pago 2004	R\$ 4.732.278,80		

2005	Cível	217	128
	Trabalhista	337	15
Total		554	143
Total pago 2005	R\$ 5.167.582,00		
Processo da Braslight com 4261 Associados contemplados em um total de			R\$ 1.419.832,79
Total pago 2005	R\$ 6.587.414,79		

Percentuais de acréscimo de 2004 para 2005

	Area	Novas Ações	Ações Pagas
% em valores		Quantidades	
1,392017476	Cível	1,972727273	1,910447761
	Trabalhista	1,207885305	0,9375
	Total	1,424164524	1,722891566

Segurança no Trabalho é questão prioritária

Mais um benefício

ASSITÊNCIA AOS MOMENTOS DIFÍCEIS

A partir de 01 de janeiro de 2006, todos os associados ativos que estiverem com sua mensalidade em dia, terão direito a um Plano de Assistência Funeral gratuito, basta apenas ligar para o telefone 0800 725 20 54 e todos os procedimentos referentes ao sepultamento serão providenciados sem nenhum custo para os familiares. É o Sintergia sempre pensando no bem estar de seus associados.

Em breve serão encaminhadas todas as carteirinhas e o panfleto explicativo.

RETROSPECTIVA 2005

JANEIRO

Dia 7

Sintergia critica posição da Light de empurrar uma série de pendências com a barriga, cobrando solução imediata para questões como o passivo de horas extras e episódios de violência contra trabalhadores ocorridos nos morros dos Macacos e da Mineira.

Dia 12

Sob o título “Pendências, samba, Carnaval e indiferença” Sindicato denuncia a existência de 650 cargos vagos na RioLuz e exige a realização de concurso, ao mesmo tempo em que convoca Assembléia para aprovar a pré-pauta do Acordo Coletivo.

Dia 13

Após reunião do Diálogo Social, Sintergia solta boletim exigindo brevidade na resolução das questões do passivo das horas extras e da violência. No mesmo boletim, a denúncia da ocorrência de cinco acidentes fatais envolvendo trabalhadores de empreiteiras.

FEVEREIRO

Dia 1

Boletim critica o adiamento pelo ONS da primeira reunião de acompanhamento do ACT e cobra uma série de pendências, entre elas a implementação do Plano de Gestão de Cargos e Salários (PGCS).

Dia 22

Boletim informa sobre os resultados da primeira reunião de acompanhamento do ACT que aconteceu no escritório central do ONS nos dias 15 e 16.

Dia 24

Sintergia e Senge denunciam sistemática adotada pela Light para cálculo do passivo de horas extras e suspendem negociação. Com isso, pagamento da primeira parcela, que estava previsto para o dia 4 de março foi suspenso. Ao mesmo tempo, os sindicatos criticavam a orientação passada aos gerentes para não aceitarem relatórios de catracas, planilhas eletrônicas, resumos de e-mails ou notes. O Sintergia orienta os trabalhadores a não assinarem qualquer documento dando quitação do passivo de horas extras e garantia que reabriria cada caso em que ficasse com-

provada divergência quanto ao cálculo.

MARÇO

Dia 17

Ato em frente à sede da Light, na Rua Larga, pela manhã, e Assembléia realizada às 18 horas no auditório do Sindicato marcam a abertura da Campanha Salarial de 2005 com a definição das principais bandeiras de luta: Reposição Integral, Ganho Real e Valorização Profissional.

Dia 18

Em boletim, o Sindicato informa à categoria sobre os resultados da Assembléia, dá explicações sobre os indicadores globais da PLR, que seria paga em abril e dá um panorama geral sobre as visitas aos setores, de onde saíram os indicativos da pré-pauta de reivindicações aprovada na Assembléia.

Boletim do ONS informava que nova reunião de acompanhamento do ACT havia sido marcada para os dias 21 e 22 no Centro Regional Sul, em Florianópolis. A ordem era manter a unidade e mobilização

Dia 22

Em boletim, o Sintergia dava informes sobre o ENTFU — realizado de 23 a 25 de fevereiro em Belo Horizonte — que aprovou a pré-pauta específica dos trabalhadores de Furnas e da pré-pauta nacional, discutida pelo Coletivo Nacional de 2 a 4 de março, no Rio, dentro do Planejamento Estratégico. E convocava Assembléia para aprovação da pauta de reivindicações. A palavra de ordem era construir a unidade.

Dia 23

Boletim dirigido aos trabalhadores da CEG dava informes sobre a PLR, o Plano de Saúde, o Fundo Gásius, a reestruturação da empresa e a convocação de plenária em que seriam escolhidas duas comissões: uma para discutir a PLR e outra para preparar a pauta do ACT.

Dia 30

Como, infelizmente, a categoria não atendeu ao chamamento para participar da Assembléia realizada no dia 15, os presentes optaram por convocar nova Assembléia para o dia 31, onde será discutida a aprovação da pauta de reivindicações da CIEN.

ABRIL

Dia 1

Em boletim no formato A3 (quatro páginas de A4) o Sindicato anunciava entrega da pauta de reivindicações no dia 22 de março, dava uma geral nas visitas feitas aos locais de trabalho e nos preparativos para os próximos passos da Campanha Salarial dos trabalhadores da Light e informava à categoria que no dia 4 seria realizada a primeira rodada de negociação. Ao mesmo tempo, alertava sobre os perigos da “rádio corredor” e conclamava a todos para cerrarem fileiras em torno da nossa maior arma: a unidade. O título do boletim, resumia o espírito da Campanha: “Chegou a hora da verdade”. No mesmo boletim duas notícias para levantar o astral de todo mundo: o pagamento do passivo de horas extras e os números finais da PLR. Infelizmente, o boletim também trazia novas denúncias sobre a questão da violência e cobrava atitudes da empresa e das autoridades para garantir a tranquilidade e integridade dos trabalhadores. No miolo do boletim, os principais pontos da pauta de reivindicações.

Dia 5

Um momento de dor. Sindicato denunciava a morte do companheiro Francisco Carlos Teixeira — ocorrida no dia 19 de março —, na Praça XV, quando utilizava equipamento terceirizado. O Sintergia cobrava da RioLuz informações sobre a ocorrência e deflagrava uma série de ações no sentido de coibir o trabalho em condições de risco. No mesmo boletim, era anunciada a primeira rodada de negociação do ACT, que aconteceria no dia seguinte. Os títulos das matérias da frente e do verso davam a dimensão do problema: “Quem fica no escuro é coruja” e “Factóide fatal”.

Dia 8

Convocação dos trabalhadores da CIEN para Assembléia de aprovação da pauta de reivindicações no dia 12, às 12h, no auditório na Praia do Flamengo.

Sindicato mobilizava os trabalhadores da CET-Rio, com a convocação de Assembléia para o dia 12, às 18 horas, no Auditório do Sintergia,

que discutiria uma série de pendências, entre elas a gratificação por titularidade e aplicação da verba para treinamento.

No terceiro boletim do dia, Sindicato informava aos trabalhadores da RioLuz sobre as dificuldades encontradas na primeira rodada para negociação do ACT e informava que as ações para cumprimento do ACT passado em relação ao PCCS e às condições de trabalho continuavam a ser tocadas pelo Jurídico. Nesse boletim e nos demais até o dia da festa, convocação em versos para as comemorações do 1º de Maio.

Dia 11

Informações sobre a primeira rodada de negociação do ACT dos trabalhadores da Light e exortação à unidade marcavam o boletim que confirmava o pagamento da PLR para o dia 12 e comemorava a efetivação do pagamento do passivo de horas extras, encerrando um ciclo que abrangeu o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2004.

Dia 15

Informes sobre a Assembléia dos trabalhadores da CET-Rio, realizada no dia 12, mostravam que existiam outras pendências afligindo a categoria além das questões da titularidade e da distribuição da verba para treinamento — em relação à qual foi escolhida comissão para elaborar a proposta dos trabalhadores. E se convocava reunião para o dia 19, quando se ouviria os interessados em receber o treinamento. Pepinos não faltavam: havia pendências, também, quanto a transferências sem critério, segurança, aposentadoria, auxílio funeral e insalubridade.

Dia 18

Sindicato informa os resultados da segunda reunião de acompanhamento do ACT do ONS e convocava plenária para o dia 20.

Dia 19

Após duas reuniões — nos dias 12 e 14 — Sindicato dá informes sobre o andamento das negociações. As cláusulas foram separadas em três grupos: econômico-financeiras, sociais e político-administrativas e começaram pelo último, em que os sindicatos se

posicionaram pela manutenção ou atualização de cláusulas históricas. Reuniões marcadas para os dias 19 e 20 devem discutir cláusulas dos outros grupos. A Comissão de Negociação pretendia fechar o ACT até o final de abril.

Dia 20

No dia da plenária do ONS, Sindicato divulga resposta da empresa a algumas solicitações dos trabalhadores.

Dia 26

Sindicato denuncia intransigência da Procuradoria Geral do Município e falta de autonomia dos representantes da RioLuz, que levaram ao encerramento das negociações. O Sintergia só aguardava o envio de minuta com a proposta da empresa para marcar Assembléia em que se decidiriam os próximos passos da Campanha Salarial.

Dia 28

Proposta Indecente. O título do boletim resume o sentimento da categoria. No início da discussão das cláusulas econômicas, representantes da Light chegaram com discurso ensaiado de que a empresa estava em situação difícil — desmentindo os números do último balanço — e apresentaram proposta de reajuste de 2%. O Sindicato convocou Assembléia para o dia 5 de maio, em função das comemorações do 1º de Maio. Era hora de mobilização!

Dia 29

Sindicato anunciava visita à fábrica do gás para entrega das novas carteiras — um novo modelo com utilização de código de barras — aos trabalhadores da CEG e inovava ao iniciar a Campanha Salarial com a distribuição de material de pesquisa, que propiciava a participação do conjunto dos trabalhadores na elaboração da pré-pauta de reivindicações, dando aos companheiros, inclusive, a opção do sigilo, se assim o quisessem. Era a revolução silenciosa do dia-a-dia.

MAIO

Dia 4

Passadas as festas do 1º de Maio, o Sindicato reitera a convocação da categoria para a Assembléia do dia seguinte. No verso do boletim, tabela demonstrava que diversas ca-



Ato mudou posição da RioLuz quanto à Segurança no Trabalho

tegorias — comerciários, metalúrgicos, gráficos, têxteis, entre outras — conseguiram reajustes acima da inflação. Era hora de demonstrarmos nossa unidade e capacidade de mobilização.

Dia 6

Após nove rodadas de negociação, em Assembléia histórica realizada no dia 5, categoria exige respeito e rejeita, por unanimidade, contraproposta da empresa, decreta estado de greve, aprova a realização de atos nas regionais e de plenária no dia 12, além de ações institucionais junto a diversas entidades, inclusive sindicatos internacionais ligados ao grupo EDF.

Dia 11

Sucesso dos atos realizados na Rua Larga, Zona Oeste e Estadual mostram a capacidade de mobilização da categoria. No dia 10, em nova rodada de negociação, a empresa manteve a proposta de rebaixamento de salários: 4% de reposição salarial, aumento do auxílio creche de R\$ 343,00 para R\$ 360,00 e diminuição do número de tíquetes-refeição — de 23 para 22 — com o aumento do seu valor facial em R\$ 1,00, o que daria, na realidade um aumento de R\$ 0,50

por tíquete. A plenária marcada para o dia 12 daria a resposta à empresa.

Trabalhadores distribuem carta aberta à população em que se informava os contrastes entre a situação financeira da empresa, o achatamento salarial dos trabalhadores e o crescimento do valor do KWh.

Dia 13

Informativo especial parabeniza os companheiros da Usina de Santa Cruz de Furnas pelos seus 37 anos, que ganhava contornos especiais porque a unidade esteve ameaçada durante o governo FHC, que promoveu o sucateamento e desmanche da usina, que hoje é fundamental para a Zona Industrial de Santa Cruz. No verso, informações sobre o andamento da Campanha Nacional.

Dia 16

Boletim informa que Plenária manteve a pauta de reivindicações na íntegra e também o estado de greve, e optou pelo prosseguimento dos atos de protesto com as paralisações dos setores e a intensificação da visitação aos setores, convocando os companheiros para a próxima Assembléia no dia 19. Pressionada pelas paralisações



Em votação democrática categoria definiu novo Estatuto

setoriais, a Light havia aumentado sua proposta de reposição salarial para 4% na data-base mais 2% em novembro. A plenária manteve toda a pauta de reivindicação e as negociações marcadas para os dias 17 e 19 vão influir no resultado da Assembléia.

Boletim com a mesma data informa que é hora de decisão na RioLuz, convocando Assembléia para o dia 18, em que será apreciada a minuta encaminhada pela empresa com a contraproposta à pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Ainda no dia 16, boletim convoca trabalhadores da Medral para Assembléias setoriais nos dias 17, 18 e 19. Em pauta aprovação do primeiro ACT doa mais novos integrantes da família Sintergia.

Dia 19

Nova proposta da Light — reposição de 6,5% (0,1% abaixo do INPC pleno) — após paralisações em toda a Baixada e Pirai. No mesmo dia, à tarde, aconteceria mais uma rodada de negociação. À noite, a categoria se pronunciaria em Assembléia. Nossas bandeiras de luta continuavam de pé.

Dia 20

Por unanimidade, Assembléia realizada no dia anterior recusou proposta da Light de reposição salarial de 6,61% (INPC integral), distribuição de mérito de 2,5% e “abono” de R\$ 300,00, a ser pago em agosto e manteve a pauta de reivindicações. Algum “passarinho” deve ter passado a indignação da categoria para a empresa, que quase no final da Assembléia ligou para o Sindicato marcando nova rodada de negociação para o dia 24. Ciente do seu papel, a direção do Sintergia, mais uma vez, se mostrou disposta ao diálogo e marcou Assembléia para o mesmo dia 24, à noite. Estava chegando a hora de fazer história.

No mesmo dia, boletim informava sobre a aprovação em Assembléia do fechamento do ACT da RioLuz. No verso, nova advertência sobre as condições de segurança no trabalho.

Dia 23

Na véspera de mais uma rodada de negociação com a Light, à tarde,

e uma Assembléia, à noite, Sindicato convoca a categoria. Estava chegando o momento de mostrar que a unidade era pra valer.

Dia 25

Por unanimidade, mais uma vez, Assembléia rejeita proposta de reposição salarial de 7%, apesar de reconhecer que foi avanço na discussão do Ganho Real e da Indenização por perda do poder de compra nos últimos dois anos e mantém: o Estado de Greve, a Unidade e a pauta de reivindicações. O Sindicato continua aberto à negociação, mas a proposta da Light ainda não era o que a categoria queria.

Dia 30

Era dia de comemorar os 100 anos da Light. E o Sintergia promoveu grande ato em frente à sede da empresa, na Rua Larga, com a festa dos trabalhadores. Em destaque, boletim mostrava a contraproposta dos trabalhadores à empresa: reposição salarial de 6,61%, ganho real de 3%, Indenização por perda do poder de compra de R\$ 1.500,00 em duas parcelas — uma em junho e outra em agosto, cartela de 23 tíquetes refeição de R\$ 13,00 e distribuição por mérito de 2,5%. O fechamento da Campanha dependia da empresa.

JUNHO

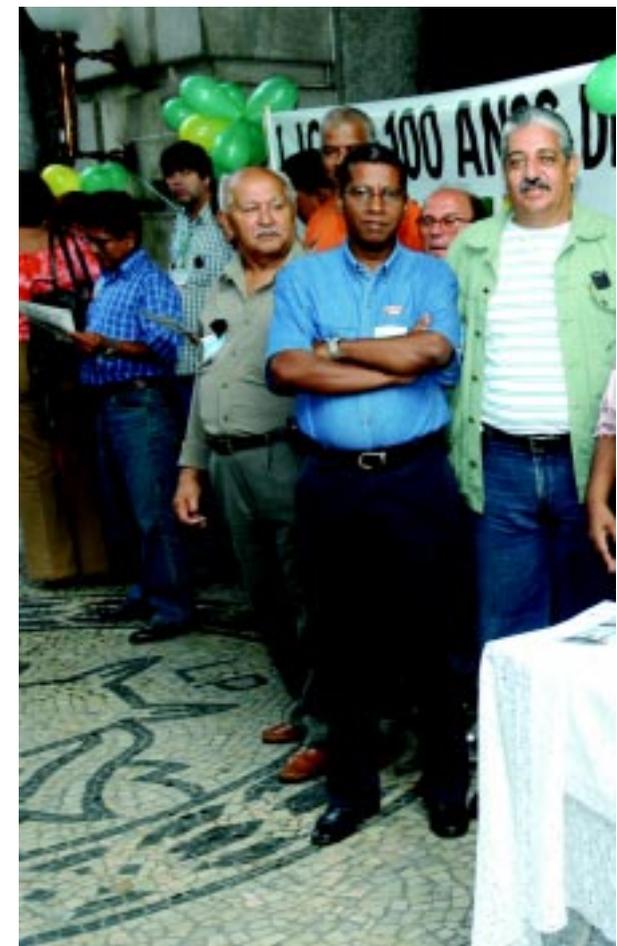
Dia 1

Depois da pesquisa, direção do Sintergia convoca os trabalhadores da CEG para Assembléia que vai definir a pauta de reivindicações e a Comissão de Acompanhamento do ACT no dia 2. No verso do boletim, homenagem aos ho-

mens e mulheres que escreveram os 151 anos de uma empresa que faz parte da História do Rio.

Dia 2

Boletim parabeniza a categoria, que aprovou em Assembléia realizada no dia anterior ACT em que pela primeira vez desde a privatização a categoria conseguia arrancar da empresa o Ganho Real. E mais, deixava o indicativo de Campanha Extraordinária em outubro.



Na festa dos 100 Anos da Light, a direção do sindicato

Os números finais foram: reposição salarial de 8% (INPC + Ganho Real), 22 tíquetes de R\$ 13,00 — com a extensão do benefício aos trabalhadores com contrato temporário no valor de R\$ 9,00 —, todos retroativos a 1º de maio e distribuição por mérito de 2,1% e outros ganhos. Emergia da Campanha Salarial uma categoria com a dignidade resgatada.

Boletim do ONS denuncia descuido na elaboração das folhas de pagamento no período de outubro de 2001 a abril de 2004 e suas con-

RETROSPEC

ACTIVA 2005

seqüências para os trabalhadores.

Dia 3

Sindicato informa aos trabalhadores da RioLuz que ACT foi assinado em 1º de junho, garantindo a reposição integral e convoca a categoria para manter a mobilização em torno de questões fundamentais tais como a Segurança no Trabalho e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Dia 9

hora de decidir.

Dia 17

Boletim dirigido aos trabalhadores da CIEN informa sobre a contraproposta da empresa e a data da próxima rodada de negociação, que aconteceria no dia 21.

Dia 22

Sai convocação para eleição de Delegados Sindicais da RioLuz. As inscrições poderiam ser feitas de 23 de junho a 6 de julho na Secretaria

Geral do Sindicato. No boletim, Sindicato explicava a importância dos delegados na construção da unidade da categoria.

Dia 29

S i n t e r g i a, **S e n g e - R J**, Anapar, Braslight e APB decidem entrar com liminar reivindicando ampliação do prazo de opção pela tributação regressiva ou progressiva e aplicação da MP 233 corrigida. O prazo terminaria em 1º de julho.

No mesmo dia, boletim convocava os trabalhadores da CIEN para Assembléia que seria realizada no dia 4 de julho, no auditório da Praia do Flamengo, após a segunda

rodada de negociação.

O Sintergia parabeniza os trabalhadores da CET-Rio, que haviam aprovado assinatura do ACT em Assembléia realizada no dia 23 e anuncia que entrou na Justiça com ação por descumprimento do ACT anterior. A primeira vitória: por determinação do juiz, serão feitas perícias por perito indicado pelo juiz, com acompanhamento do Sintergia.

JULHO

Dia 1

Em boletim histórico, Sintergia

toma posição sobre as denúncias do deputado Roberto Jefferson sobre possíveis irregularidades e exige a apuração dos fatos e punição dos culpados, se existirem. Mas alerta: Furnas é patrimônio nacional e seu quadro funcional é constituído pela excelência técnica do Setor Elétrico. O Sindicato defende a manutenção de Furnas como empresa estatal, competente e fundamental para o crescimento do País e convoca para ato em defesa de Furnas, no escritório central, para o dia 4.

Dia 4

Sindicato informa a realização da terceira reunião de acompanhamento do ACT nos dias 6 e 7 no Centro Regional Nordeste, em Recife, destacando que o ONS estava cumprindo os compromissos assumidos com as entidades.

Dia 6

Campanha da CEG começa a ganhar corpo e Sintergia informa à categoria os resultados da primeira rodada de negociação, além de fornecer dados sobre a excelente situação financeira da empresa. Era o momento de corrermos atrás do ganho real.

Dia 12

Com o título "Prêmio ou castigo?" Sintergia edita boletim em que critica o "Plano de Aposentadoria" lançado pela Light, que empurrava os companheiros para a aposentadoria, sem se preocupar com o seu futuro.

Dia 13

Em continuação à Campanha Salarial da CEG, sai boletim com os resultados da segunda rodada de negociação, chamando Assembléia para o dia 20.

Sindicato informa aos trabalhadores do ONS sobre os resultados da terceira reunião de acompanhamento do ACT.

Dia 15

Fechado o ACT da CIEN, que pode ser considerado uma conquista da categoria. Em boletim no formato A3, o Sindicato reproduziu, na íntegra, o texto do Acordo Coletivo.

Dia 20

Era dia de Assembléia da CEG. Estava na hora de definir os novos



Ato dos trabalhadores da Eletrobrás durante campanha nacional

rumos da Campanha Salarial, diante da contraproposta da empresa à pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Dia 22

Assembléia dos trabalhadores da CEG rejeita, por unanimidade, a contraproposta da empresa e mantém a pauta de reivindicações. Era hora de mobilização e unidade.

AGOSTO

Dia 9

Sindicato alertava trabalhadores da CEG sobre a negociação que ocorreria nesse dia. Era preciso unidade para vencer a intransigência da empresa, que apesar de ter obtido lucros expressivos apresentara uma proposta de rebaixamento dos salários, que foi recusada por unanimidade pela categoria.

Dia 11

Sintergia parabeniza trabalhadores da CEG pelo sucesso da mobilização que precedeu à rodada de negociação no dia 9, apesar da tentativa de repressão da segurança contratada pela empresa. Mesmo assim, a contraproposta da empresa ainda era tímida, diante dos anseios dos trabalhadores. Em

nota, a empresa repudiava a manifestação pacífica dos trabalhadores e o Sindicato respondeu prontamente, colocando-se à disposição para o diálogo, mas sem perder a liberdade de manifestação.

Dia 12

Convocada Assembléia geral dos trabalhadores do ONS para o dia 16. Em pauta, aprovação da pauta de reivindicações do próximo ACT.

Dia 15

Sindicato publica a pré-pauta da Eletrobolt e convoca os trabalhadores para Assembléia que seria realizada no dia 17 para definir a pauta de reivindicações.

Dia 16

Sindicato convoca Assembléia do ONS que seria realizada às 13 horas do mesmo dia para aprovar a pauta de reivindicações.

Dia 18

Em boletim contundente, Sintergia lamenta a perda de vidas na RioLuz e exige que questões como os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e CIPA tenham tratamento prioritário. E denuncia a utilização de equipamentos em péssimo estado ou adapta-



Direção do sindicato fez a festa com os trabalhadores

Fechado primeiro acordo dos trabalhadores da Termorio. Sindicato publica Acordo Coletivo.

Dia 15

Boletim informa sobre rodada de negociação a ser realizada no dia seguinte, contraproposta da CIEN e denuncia proposta de exclusão dos gerentes do ACT e chamava os trabalhadores para comparecerem às próximas Assembléias.

Dia 16

Convocação da Assembléia do dia 23, que iria deliberar sobre proposta de ACT da CET-Rio. Era



Assembléia aprovou a prestação de contas do sindicato

RETROSPECTIVA 2005

do e os desvios de função constantes na empresa. No verso, pesquisa da Assessoria de Comunicação informava que no Brasil ocorreram 3.094 mortes por acidente de trabalho em 2004, segundo dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho da Previdência Social. Nada justifica a perda de uma vida.

Dia 19

Sindicato informava que as rodadas de negociação sobre as cláusulas da pauta específica haviam terminado no dia 16 e chamava para Assembléia que seria realizada no dia 25. No verso, pesquisa da Assessoria de Comunicação sobre a CCE-09 mostrava que tal medida atingia a todo mundo e não só aos novos contratados, como se pensava antes.

Dia 22

Sindicato toma posição diante da possibilidade de demissão dos mais de 2.000 companheiros contratados sem concurso público em virtude de impedimentos legais à época. E finalizava: a dedicação desses trabalhadores deve ser reconhecida e não punida.

Dia 23

Sintergia e ASEF convocam trabalhadores para a Assembléia no dia 25, descartando qualquer interferência da crise política nas negociações e informando que a posição da Intersindical é pela aprovação do ACT.

Dia 25

Em resposta à ocorrência de três acidentes fatais na RioLuz no período de um ano, os trabalhadores da 4ª GR — no Aterro do Flamengo — cruzaram os braços. Houve tentativa de repressão policial, mas a posição firme da direção do Sintergia e dos trabalhadores forçou a ida ao local do presidente da empresa que em reunião do dia seguinte assumiu vários compromissos em relação à segurança no trabalho, entre eles o de realização em setembro de simulação em campo de prova com as viaturas. Mais uma vitória da unidade.

SETEMBRO**Dia 1**

Em resposta à boataria pelos corredores de que pessoas indicadas pelos diretores afastados por

improbidade administrativa assumiriam seus cargos, o Sindicato defende o novo modelo do setor elétrico, que aponta para uma Furnas técnica, capaz e empenhada em fazer a distribuição social das riquezas do nosso País. O Sintergia não ficou em cima do muro.

No mesmo dia, boletim da Medral informava aos mais novos integrantes da família Sintergia sobre seus direitos e deveres.

Dia 2

Sindicato informa sobre a quarta e última reunião de acompanhamento do ACT do ONS nos dias 30 e 31, em Brasília. A avaliação da Intersindical era a de que a empresa não cumpriu os compromissos firmados e que era chegada a hora de fazer uma mobilização de peso para exigir respeito. Ao mesmo tempo, informava que o calendário de negociação do ACT 2005/2006 já estava definido.

Dia 12

Sindicato denuncia o calote do auxílio-creche pelo ONS e os descontos provocados por erros da própria empresa, que adia a primeira rodada de negociação do ACT para o dia 14.

Dia 19

Prosseguiram as negociações da CEG, que insistia em manter propostas já recusadas por unanimidade pela categoria. Nova Assembléia era convocada para o dia seguinte.

Dia 20

Intersindical exige a revisão do PGCR e convoca para o ato que será realizado no dia seguinte pela abertura da Campanha Salarial.

Dia 27

Sindicato parabeniza trabalhadores da Medral pela participação na Assembléia que escolheu os delegados para participar do II Congresso do Sintergia.

Negociações do ONS prosseguem e Intersindical destaca que todas as cláusulas têm o mesmo peso, do ponto de vista do trabalhador.

Dia 28

Sindicato desmente boataria de que haveria dispensa de 13% do quadro funcional da Light. O presidente do Sintergia, Magno dos

Santos Filho, e o diretor do Senge Carlos Alberto da Cruz tiveram reunião com o presidente da empresa, Jean Pierre Bel que afirmou que, em vez disso, estaria aumentando seu quadro.

OUTUBRO**Dia 1**

Diante de inúmeras reclamações dos trabalhadores da Light contra o aumento excessivo no valor das mensalidades do Plano de Saúde, o Sindicato apresenta proposta para salvar o plano, de forma a evitar a saída de companheiros que não poderiam arcar com a despesa extra em função do rateio do déficit acumulado de R\$ 3 milhões.

Dia 5

Em novo boletim da Campanha, Intersindical informa que o ONS apresentou sua contraproposta e propôs a extinção do quinquênio. E convoca Assembléia Geral Extraordinária para o dia seguinte no auditório da FNU.

Dia 11

Era um momento decisivo. A CEG interrompe unilateralmente as negociações e acusa o Sindicato de intransigência por comandar manifestação em frente à fábrica do gás no dia 30 de setembro, que fora decidida na Assembléia do dia 27. Ao mesmo tempo, a empresa tenta confundir a categoria tentando embutir a discussão do Fundo Gásius na negociação do ACT, dizendo que os 350 novos companheiros estavam excluídos porque o Sindicato se recusava a retirar ações na Justiça contra o Gásius. O boletim, no formato A3, mostrava que a intenção era confundir os trabalhadores.

Em decisão unânime, trabalhadores das bases Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Florianópolis recusam contraproposta do ONS.

Dia 12

“Todo funcionário poderá recusar o serviço, caso não seja habilitado para a atividade e esteja sem o equipamento de segurança adequado ao trabalho.” A afirmação do presidente da RioLuz, Sidney Medeiros Falcão, representou uma vitória dos trabalhadores em relação à segurança no trabalho. Ao mesmo tempo, Falcão abriu um canal de diálogo com o sindicato para

discutir várias pendências. Tudo resultado do poder de unidade e mobilização da categoria.

Dia 25

Com a realização de ato em frente ao escritório central do Rio de Janeiro, trabalhadores do ONS demonstravam que não admitiam a perda de benefícios proposta pela empresa. Intersindical convocava AGEs em todas as regionais para os dias 27 e 28.

Dia 27

Intersindical convoca para AGE no Rio e mantém reivindicação de ganho real, além de mais democracia nas negociações por parte do ONS.

NOVEMBRO**Dia 1**

Trabalhadores rejeitam proposta do ONS e o lead ressalta: “Não concordam em passar um cheque em branco para a diretoria do ONS”. E convoca Assembléia para o dia 4.

Dia 3

Sindicato convoca Assembléia dos trabalhadores da CET-Rio para o dia 10. Em pauta, eleição do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa.

Dia 4

Vistoria das viaturas da RioLuz, em Marechal Hermes, comprova maquiagem de alguns veículos, que evidencia a negligência ou descaso com a segurança dos trabalhadores. Inexplicavelmente, o fiscal do contrato entre a empresa e a RJ — empresa contratada — não deu as caras.

Dia 9

CEG comparece às reuniões de negociação, mas mantém a mesma proposta apresentada no dia 23 de setembro. Sindicato convoca Assembléia para o dia 17. Hora de decisão.

Dia 17

Era dia da quinta Assembléia da Campanha Salarial dos trabalhadores da CEG, após 14 rodadas de negociação. E o Sindicato informava à categoria que a empresa mantinha os mesmos números, mas tentava fazer malabarismos numéricos para engambelar os trabalhadores.

Dia 18

Boletim para todas as empresas

reverencia a memória de Zumbi dos Palmares e o 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra. No verso, publicação do edital de pré-matrícula para o Colégio 1º de Maio.

Dia 23

Confirmado que o grupo EDF pretendia vender parte ou a totalidade das ações da Light, o Sintergia se alia à Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) e Sindicato dos Engenheiros-RJ (Senge-RJ) reivindicando ao presidente da empresa, Jean Pierre Bel, a manutenção de pontos considerados fundamentais para os trabalhadores.

Dia 30

Boletim abre Campanha Extraordinária dos trabalhadores da Light, em cumprimento à decisão da Assembléia que aprovou o fechamento do Acordo Coletivo de 2005.

DEZEMBRO**Dia 7**

Intersindical anuncia a assinatura do ACT de 2005/2006 com o ONS e afirma que poderia ter sido melhor. O Sintergia disponibiliza o ACT em seu site.

Dia 8

Sindicato anuncia realização de reunião com a Light para discutir a concessão e pagamento de abono ainda antes do Natal. No mesmo boletim, novas denúncias contra a condução da questão da violência pela empresa, envolvendo uma misteriosa equipe em carro autorizado pela Light, que fotografou e depois ameaçou turma de inspeção de fraudes de medidores de Nova Iguaçu, que realizava serviço em Mesquita. Ta faltando responsabilidade e profissionalismo.

Dia 12

Boletim anuncia que saiu o abono, que deverá ser pago até o dia 20 e rebate críticas de que essa vitória da categoria seria aceitar esmola, num ano em que os trabalhadores fecharam um Acordo histórico sobre um passivo de cinco anos de horas extras, conquistaram um ACT em que pela primeira vez desde a privatização obtiveram reposição integral, ganho real e um abono. Era hora de comemorar o Natal.

Ação na Barra



Um dos maiores êxitos da atual direção do Sintergia refere-se à visitação constante aos locais de trabalho. Na foto, ação dos diretores no Setor Barra da Tijuca, da Light, onde constataram irregularidades em relação ao pagamento de horas extras. Logo a seguir, como desdobramento do ato, em reunião com o superintendente, os diretores obtiveram o compromisso de que o problema já foi encaminhado para solução.

Entrega da pauta



Na apresentação da pauta de reivindicações à nova direção da Eletrobolt — já indicada pela Petrobrás — os diretores manifestaram a expectativa da categoria em relação à assinatura do Acordo Coletivo.

Erro impede pagamento de horas extras

O que levou muito tempo para ser construído, precisou de apenas uma canetada para se transformar num erro absurdo. Acertado entre o Sintergia e a presidência da RioLuz, o pagamento das horas extras atrasadas não foi feito porque o setor de Recursos Humanos (RH) da empresa detectou quatro casos em que haviam falhas — pagamento por 24 horas trabalhadas por exemplo — e resolveu suspender o pagamento de todos.

É lamentável que o erro de um setor impeça que os trabalhadores da RioLuz tenham um Natal mais tranquilo com suas famílias.

Campanha Extraordinária pela revisão do PCCR e fim da CCE-09

No último ano, a desculpa padrão das direções das empresas para não atender às reivindicações dos trabalhadores, relativas ao PCCR, era culpar o DEST. Contudo, essa argumentação não cola mais quando empresas como Chesf, Eletrobrás e Eletrosul encontraram maneiras de avançar na implementação de seus planos.

Para o Sintergia, o foco da discussão foi desviado para questões meramente burocráticas quando a abordagem deveria ser fundamentalmente política.

Outro entrave para as empresas do Setor Elétrico é a CCE-09, que foi editada no Governo FHC, que tinha um projeto de privatização do Setor. Se mudou o projeto, também deve-se mudar o foco.

Levando-se em consideração que o PCCR e a CCE-09 são comuns a todas as empresas, o Sintergia sai na frente e lança a Campanha Extraordinária pela revisão do PCCR e extinção da CCE-09. A partir de agora, as palavras de ordem passam a ser unidade e mobilização.

No Estadual, a luta pelo horário 3 x 2



Ato mesmo debaixo de chuva em Pirai

Os trabalhadores da Light que atuam no Estadual enfrentam, atualmente, dois graves problemas. O primeiro diz respeito à questão do horário de rodízio fixo, que inviabilizou a vida social dos companheiros envolvidos nesse modelo esdrúxulo e sem sentido. A proposta do Sintergia é a de implantação do horário 3 x 2, que resultaria na contratação de mais alguns tra-

balhadores e devolveria aos companheiros o direito ao convívio social.

Segundo informações, a Light realizará uma pesquisa entre os companheiros do Estadual, que será o delimitador para implantação do horário 3 x 2. Esperamos que os trabalhadores respondam a essa pesquisa com independência e decisão, para fazermos valer os nossos direitos.

A outra questão é a do pagamento das horas extras, que já temos discutido exaustivamente com a empresa, mas que até agora não foi regularizada.

O Sindicato continuará a fazer paralisações setoriais, até que as duas questões sejam regularizadas pela direção da empresa.

Marcha Zumbi + 10 marcou o ano de 2005

Para a diretoria de Políticas Sociais, o ano de 2005 foi de muita transpiração e realizações. Sem dúvida, o ponto máximo das atividades foi a Marcha Zumbi + 10, que levou milhares de pessoas a Brasília e obteve o compromisso de que o Estatuto do Negro teria o tratamento que merece.

Fundamentalmente, as ações da Diretoria estiveram voltadas para a Baixada Fluminense, onde foram realizadas diversas atividades — seminários, cursos, debates e congressos, com destaque para o Fórum Afro-Social

Baixada Consciente — voltados para as companheiras e companheiros residentes naquela área, mas extensivos às comunidades mais carentes locais.

Obviamente, todos os episódios relativos à categoria — assembleias, atos, paralisações e mobilizações — contaram com a participação do titular da Diretoria de Políticas Sociais que, em 2006, pretende estimular a participação mais efetiva do quadro feminino, referendando o que foi decidido no II Congresso do Sintergia.

Mais um passo para a Universidade do Trabalhador



Detalhe da inauguração

O Sintergia, com a criação do Centro Educacional Aldanir Carlos dos Santos — CEACS — buscava expandir seu Colégio Primeiro de Maio, oferecendo mais vagas, modernizando e atualizando seus cursos, possibilitando que cada vez mais os trabalhadores buscassem seu lugar ao sol. Não paramos por aí.

Houve necessidade de nos expandirmos ainda mais. Buscamos novos parceiros e novos espaços, onde cada vez mais os trabalhadores e seus dependentes pudessem receber formação profissional com a qualidade que as empresas precisam. De todos os parceiros um nos acompanha a dezenas de anos: o CEFET-RJ.

Nossos cursos profissionalizantes de nível médio já são realizados através de parceria com o CEFET-RJ. Nossos educandos recebem aulas teóricas em nossas instalações e aulas práticas nos laboratórios da Escola Técnica. Mais de mil jovens e adultos são atendidos nos cursos formais.

Não paramos por aí.

Em parceria com a Eletrobras e o CEFET, inauguramos em Nova Iguaçu, a Escola de Fábrica, que atenderá a 300 jovens carentes, qualificando-os gratuitamente, em informática, eletricidade e web-designer. Todos estes jovens recebem material e uma bolsa-auxílio que ajuda nos seus deslocamentos para a sala de aula.

Se acham muito, ainda não nos satisfizemos.

Em dezembro mais uma parceria vai possibilitar a formação de jovens de áreas de risco. No campus Maria da Graça do CEFET-RJ, juntamente com o Colégio Graham Bell, Criamos o CEPETEC — Centro de Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de propiciar educação profissional que assegure o desenvolvimento da autonomia intelectual do traba-

lhador e sua inserção qualificada nas atividades produtivas. Objetiva a formação e a preparação para o mundo do trabalho a partir de uma visão crítica e do compromisso com a ação social.

Dentre as muitas formações, destacamos:

- Aceleração da escolaridade do trabalhador;
- Cursos de formação, qualificação e requalificação profissional;
- Atualização tecnológica e inclusão digital;
- Treinamento para empresas;
- Incubadora de grupos de produção e serviços e
- Programas corporativos de responsabilidade social

Estamos ampliando nossas fronteiras, para construirmos a realização de um sonho antigo: a Universidade do Trabalhador.

Já possuímos diversos convênios, que oferecem bolsas de estudo e cursos específicos, mas precisamos de um espaço nosso, onde o trabalhador seja visto como tal, sem as formalidades e regras impostas pelo comércio da educação.

Precisamos formar nossos profissionais sem a preocupação de matérias extra-curriculares, que servem de fator inibidor quando se busca uma transferência.

Precisamos de ensino de qualidade que atenda a demanda do mercado.

Mudanças

Adquiridas pela Petrobrás, duas termelétricas mudaram de nome, em homenagem a personalidades da vida pública brasileira.

A Eletrobolt — que foi inaugurada no último dia 19 — passou a se chamar Barbosa Lima Sobrinho, jornalista e ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), sem dúvida uma reserva moral de nosso País. A direção do Sintergia

espera que inspirada nas idéias do homenageado, a Petrobrás realize concurso para recompor o quadro de pessoal, que tem parte de suas atividades terceirizada, o que não atende às exigências técnicas da empresa.

Já a Termorio receberá o nome do engenheiro Leonel de Moura Brizola, por duas vezes governador do Estado do Rio.

Inauguração do Telecentro propicia inclusão digital

A inauguração do Telecentro Comunitário de Nova Iguaçu é mais um passo do Sintergia no sentido de concretizar o projeto de inclusão sócio-econômico-digital.

Através do Telecentro, os associados ao Sintergia, seus dependentes e membros da comunidade terão acesso gratuito à Internet e a cursos de Informática.

O Telecentro é pa-

trocinado pelo Banco do Brasil em parceria com o Sintergia, o Colégio 1º de Maio e o Ceforte.



Detalhe da inauguração do Telecentro de Nova Iguaçu

Uma visão da Conferência Nacional das Cidades

*Cássia Liberatori**

A 2ª Conferência Nacional das Cidades aconteceu de 30 de novembro a 3 de dezembro, em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Organizada pelo Ministério das Cidades teve a participação do conjunto da sociedade civil e movimentos populares.

Entre os movimentos populares que participaram da 2ª Conferência Nacional das Cidades há uma reivindicação comum: a luta por condições dignas de moradia. Em relação à composição do novo Conselho das Cidades, os Representantes das Entidades de Trabalhadores batalharam muito para

influir na escolha dos novos Titulares e Suplentes.

A nova composição do Conselho ficou da seguinte forma:

Titulares:

Com uma vaga cada: CUT, FNA, Fisenge, FNE, CNTT, Fenametro. Com duas vagas: FNU

Suplentes:

Com uma vaga cada: Força Sindical, FNP, CNTT, Contag, Confetan, FNA, Conticon e Fenae.

*Cássia Liberatori é Sindicalista e Ativista dos Movimentos Sociais e Culturais. Atualmente, colabora com a coluna Cidadania da RITS (www.cidadania.org.br)

Programa Luz para Todos

O Programa foi iniciado em 2004, com objetivo de levar energia elétrica para mais de 12 milhões de brasileiros até 2008. Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, o Luz Para Todos é desenvolvido em parceria com governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural.

Para receber a luz no meio rural, o pedido de ligação deve ser feito diretamente à empresa de

energia elétrica no seu município. A instalação da rede é gratuita e as famílias têm direito também à instalação de um kit com três pontos de luz e duas tomadas.

A Light está atendendo à demanda da Baixada e Sul Fluminense e, até os primeiros meses de 2006, deverá estar concluindo suas ligações.

Maiores informações: icsoliv@eletronuclear.gov.br

Prazo para opção por tabela progressiva termina dia 30

A Lei 11.053, aprovada em dezembro de 2004, regulamentada pela Instrução Normativa IN 524 introduziu novo regime tributário, que incidirá sobre o Imposto de Renda (IRF) retido na fonte no resgate das contribuições ou quando do recebimento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

Deverão optar por uma das duas tabelas - progressiva ou regressiva - somente os participantes de planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida ou Contribuição Variável. Aos participantes de planos de Benefício Definido é aplicável somente a tabela progressiva. O prazo para opção termina em 30/12/2005, portanto estamos próximos. O Sintergia recomenda que, aqueles que tenham dúvidas, consultem o site da sua Fundação (www.braslight.com.br; www.realgrandeza.com.br; www.eletros.com.br; www.nucleos.com.br; www.gasius.com.br, etc.) e simulem, pois cada caso é um caso.

Tabela Progressiva

Em caso de aposentadoria, descontará IRF sobre o benefício. Na declaração anual, o participante calculará o imposto sobre a totalidade dos benefícios (INSS + Fundação) e abaterá o total de Imposto Retido na Fonte. Existe ainda a opção de somar mensalmente os benefícios das duas fontes e aplicar as alíquotas da tabela progressiva. Em caso de resgate, incidirá a alíquota única de 15%, conforme legislação. O Imposto Retido será considerado na declaração de ajuste anual.

Valor do benefício mensal (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
0 - 1.164,00	0%	
1.164,01 - 2.326,00	15%	174,60
Acima de 2.326,00	27,5%	465,35

Tabela Regressiva

Para o participante que fizer esta opção, o IRF incidirá de forma inversamente proporcional ao tempo de acumulação de suas reservas. O tempo de acumulação é o tempo decorrido entre cada contribuição mensal e a data da aposentadoria ou do resgate. As alíquotas são decrescentes, conforme tabela abaixo:

Tempo de Acumulação	Alíquota
0 - 2 anos	35%
2 - 4 anos	30%
4 - 6 anos	25%
6 - 8 anos	20%
8 - 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

O tempo de acumulação é contado de maneira diferente para o participante que resgatar e para aquele que se aposentar. Na tabela regressiva o IRF é definitivo e não poderá ser deduzido na declaração anual de ajuste. Conforme demonstrado, cada uma das tabelas leva em conta um fator: a progressiva considera o valor do benefício e o resgate, enquanto a regressiva o tempo de acumulação. De acordo com a Lei, a opção por uma das tabelas é irrevogável, ou seja, uma vez feita a opção, esta valerá por todo o tempo até a data da aposentadoria.

Projeto Todas as Letras

Em janeiro/2006 estaremos iniciando a segunda fase do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos. Estaremos em mais de 20 municípios trabalhando a inclusão social através da Alfabetização e do Letramento.

Na primeira fase participaram mais de três mil pessoas, pertencentes à diversas situações sociais: assentamentos e acampamentos, trabalhadores rurais, comuni-

dades indígenas, remanescentes de quilombos, comunidades urbanas, etc. Todos foram certificados ao término de oito meses, possibilitando sua inclusão nos projetos de Elevação de Escolaridade da rede pública e melhores condições sociais e profissionais.

Não basta apenas ensinar que vovó viu a uva, como era feito na educação formal. Temos que lhes ensinar que se alguém viu é por-

que ela foi plantada. Se foi plantada, saber por quem. Se plantaram, colheram e se colheram, venderam. Quem lucrou com este serviço? Plagando o pedagogo, isto é letramento.

Nossa proposta metodológica tem possibilitado o aprendizado e prova disso foram os 74 mil alfabetizados no país, na primeira fase e os mais de 80 mil inscritos que esperam o reinício das aulas.

EXPEDIENTE

Linha Viva

Publicação Oficial do *Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região*

PRESIDENTE: Magno dos Santos filho • DIRETOR DE IMPRENSA: Jorge de Oliveira Barbosa • SECRETÁRIA: Ana Regina R. Barreto

• JORNALISTA RESPONSÁVEL: Agrícola S. Ramos Mtb 13038 • DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Ricardo Barbedo • FOTOGRAFIA: Claudionor Santana

• IMPRESSÃO: Gráfica Monitor Mercantil • TIRAGEM: 11 mil exemplares • Comissão Editorial: Jorge de Oliveira Barbosa, Urbano do Vale, Maria Leonor Ribeiro, Renato Sophia, Ricardo do Nascimento, Antonio Alonso Filho e Antonio Barbosa dos Santos